



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 30ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 15 de maio de 2018, com início às quatorze horas e quarenta e sete minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 58/2018, do gabinete do vereador Jaime Vasatta, informando ausência na presente sessão; Emenda nº 2/2018 ao PLC nº 1/2018; Emenda nº 3/2018 ao PLC nº 1/2018; Emenda nº 4/2018 ao PLC nº 1/2018; PLO nº 60/2018; PLO nº 58/2018; PLO nº 59/2018; PLO nº 61/2018; PLO nº 62/2018; Parecer nº 84 contrário da Comissão de Justiça e Redação a emenda nº 4 ao Projeto de lei complementar nº 1/2018; Parecer nº 83 contrário da Comissão de Justiça e Redação a emenda nº 2 ao Projeto de lei complementar nº 1/2018; Parecer nº 82 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda nº 3 ao Projeto de lei complementar nº 1/2018; Parecer nº 22 favorável da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo a emenda nº 3 ao Projeto de lei complementar nº 1/2018; Parecer nº 78 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 45/2018; Parecer nº 77 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Resolução nº 6/2018; Parecer nº 25 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao projeto de lei nº 48/2018; Parecer nº 80 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 48/2018; Parecer nº 79 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 46/2018; Parecer nº 2 favorável da Comissão de agricultura ao Projeto de lei nº 46/2018; Requerimentos nº 251, 252, 254 ao 264/2018; Indicações nº 409 à 435/2018; Ofício PGM nº 347/2018, em resposta ao requerimento nº 140/2018 dos vereadores Policial Madril, Celso Dal Molin e Serginho Ribeiro; Ofício PGM nº 343/2018, que requer dilação de prazo para responder o requerimento nº 178/2018; Ofício PGM nº 344/2018, que requer dilação de prazo para responder o requerimento nº 190/2018; Ofício PGM nº 345/2018, que requer dilação de prazo para responder o requerimento nº 198/2018. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Mauro Seibert, Celso Dal Molin, Carlinhos Oliveira, Serginho Ribeiro, Alécio Espínola, Mazutti, Misael Junior, Olavo Santos Parra e Romulo Quintino. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Passamos para discussão do Projeto de Lei Complementar nº 1/2018 de autoria do executivo Municipal que altera acresce e suprime dispositivos da lei complementar nº 78/2014 2014 que regulamenta o comércio ambulante do município de Cascavel e dá outras providências. O referido projeto recebeu 4 emendas. Contudo a emenda 2 e a 4 receberam parecer contrário da Comissão de Justiça e Redação mas primeiro vamos deliberar a emenda 1. Em discussão a emenda 01 ao anteprojeto de lei complementar 1/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Trata-se de uma emenda meramente de correção



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pra alterar um termo do projeto, corrigir a redação final. Peço voto favorável. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 17 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 17 votos favoráveis e nenhum contrário fica aprovada a emenda 01 ao projeto de lei complementar 01 de 2018. Passamos pra discussão da emenda 02 de autoria do vereador Jorge Bocasanta. A referida emenda recebeu um parecer contrário da Comissão de Justiça e redação. Então, em discussão o parecer contrário a emenda 02/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Queria que o Damasceno Junior explicasse esse parecer. – Presidente: Não é possível pedir explicação aos vereadores. Se eles quiserem se pronunciar continua em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Damasceno Junior. - Vereador Damasceno Junior: Vi esse projeto como vício de iniciativa por isso, dei parecer contrário. - Vereador Bocasanta: (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Ninguém é contra ninguém, pelo contrário, estamos nesse país aqui porque o sol deve ser redondo para todos e a sua luz deve iluminar todo mundo. Minha preocupação é uma só: imagina eu lá na bodega que eu gosto de jogar baralho lá o cara vende lanches, pastel outra coisa e chega alguém, coloca a sua revenda na sua frente. Então, não pode ser vício de iniciativa aqui. Iniciativa é fazer um complemento porque eu coloco aqui: as atividades dos comércios ambulantes a menos de 200 metros de restaurantes, bares e similares. E coloco um posterior assim: em horários que os estabelecimentos constantes neste artigo estiverem fechados poderão os comércios ambulantes ter sua atividade nas proximidades, ou seja, fechou o estabelecimento 7 horas da noite é liberado. Uma outra coisa que eu coloco aqui: o cara não vende cachorro-quente na sua lanchonete isso aí o cara pode utilizar. Só se o cara vende coxinha e pastel aí o cara vem vender coxinha e pastel na frente não tem cabimento. Nós temos que preservar, não adianta cobrir um santo e descobrir o outro. É só isso não tenho nada contra ninguém. Então, eu gostaria de pedir votação ao parecer contrário porque não é vício de iniciativa coisa nenhuma aqui, que não estou acrescentando nada só estou legalizando o que eu acho acredito ser e serão melhor para todo mundo não só para os ambulantes ou pra os donos das lanchonetes que vão brigar entre si devido esse problema, então só estamos regularizando. Então, eu gostaria de pedir o voto contrário ao parecer. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Meu voto foi contrário também, porém pela questão de ferir o princípio da livre iniciativa e da livre concorrência que obviamente tendo essa limitação de metragem aí vai estar sendo prejudicado portanto peço voto favorável ao parecer. – Presidente: Em votação o parecer contrário a emenda 2. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Parra, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Bocasanta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Mazutti, Misael Junior, Olavo Santos, Pedro Sampaio, Romulo Quintino). – Secretário: 10 votos favoráveis e 8 contrários. – Presidente: Com 10 votos favoráveis e 8 contrários fica



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

prejudicada a emenda 02. Vamos discutir a emenda 3 ao Projeto de lei nº 01/2018. Em discussão a emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: A emenda 3 foi assinada pela maioria dos vereadores que vem ajustar o projeto em apoio aos nossos ambulantes da cidade de Cascavel que é o empenho de todos os nossos vereadores é o empenho do Executivo, do nosso secretário João Alberto, do Rafael lá da secretaria de desenvolvimento econômico e enfim de todos os que estão procurando melhorar e dar condições a todos os nossos trabalhadores que fazem a diferença na vida deles esse trabalho para o sustento da sua família. Portanto eu gostaria de pedir o voto favorável de todos os nossos vereadores. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão a emenda 03 ao projeto de lei complementar 01 de 2018. Vamos à votação. Os vereadores favoráveis à emenda 03 ao projeto de lei complementar 01/2018 permaneçam como estão os vereadores contrários que se manifestem. Emenda 03 aprovada pela totalidade dos Senhores vereadores. Agora mas discutir a emenda 04 do vereador Mauro Seibert. Essa emenda recebeu parecer contrário. Em discussão o parecer contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Quando fui para o exército com 18 anos aprendi “sim senhor”, “não senhor” e regras, depois a vida veio me ensinando o bom senso, “por favor”, “posso lhe ajudar?”, respeito. Minha família começou vendendo leite com a vaca de casa em casa e hoje minha família produz 22000 litros engarrafando e empacotando por dia. Meus irmãos e minha cunhada têm um lanche também. Quando nós fomos procurá-los pra colocar seu ponto nós chegamos e que quando falaram para nós que o melhor parente é o primeiro vizinho, eu quero tratar minha família, quero ajudar a sustentar minha família, o senhor nos sede a frente do seu terreno ou a frente do seu estabelecimento? Sim. Nós pegamos uma assinatura simples com nome, CPF porque infelizmente nós não tínhamos nessa cidade ainda uma lei que hoje nós estamos aprovando que é uma das melhores leis e uma das melhores associações transparentes que eu já vi até hoje. Porém, nesse tempo desses quatro mandatos que o meu irmão passou aqui hoje estou fazendo um ano e pouco sempre lembrava de muitas pessoas e principalmente cachorro quente, de vigilância, fiscais por não ter uma lei chegando abordando e o meu irmão saindo às vezes até de madrugada e como eu fiz agora há pouco tempo lá na frente do Cisop, defendendo os vendedores porque não tinha nesse município uma lei que estabelecia e desse o apoio a vocês. Porém, eu aprendi que nós temos que ter respeito à propriedade. Quando eu faço na frente da minha casa uma calçada, uma fachada ou no caso eu tenho uma mãe acamada ou uma mãe que recém teve seu bebê eu tenho que ter o respeito na frente da minha casa agora eu não posso do dia para noite abrir a minha janela e ter um estabelecimento sem que pedisse autorização. Isso é normal, é a questão de respeito da vida que nos ensinou é muito simples a pessoa ir lá e conversar quem sabe arrumar até o ponto de luz que você vai beneficiar que não tem coisa mais gratificante na vida e você olhar pelo teu próximo, em poder ajudar de coração, uma água para ele lavar quem sabe o piso depois que vai correr um... quem sabe que tem todo um trabalho de higiene, mas pode acontecer com ketchup no chão, mostarda alguma coisa que são crianças que vão lá. Então, você tem que pedir ajuda, quem sabe até para o vizinho da frente para jogar uma água por mais que tem o baldinho lá no trailer. Aprendi assim, na minha vida dou respeito para ser respeitado. Não tem cara



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

na vida que mais defende vendedor de rua, eu sei o que é sofrimento e você chegar ao final do mês e não poder pagar uma conta às vezes de um carro. Quantas vezes na minha vida tive que arrancar batata doce mandioca milho verde para levar o sustento para casa? Não foi nem uma nem duas vezes. Quantas vezes de eu pendurar boi em galho de sinamão porque não existia um abatedouro em Cascavel? Quantas vezes eu vi nesse país fiscais levarem para os leões comerem defendendo uma tal de Friboi que nós estamos vendo o resultado que deu nesse país fechando um monte de frigorífico. Eu não quero ver nenhum de vocês ficarem no final do mês não ter como pagar ou levar o seu sustento. Muitos acham que somos faraônicos, ganhamos muito dinheiro com lanche que tem uma camioneta bonita buscando o trailer, mas ali tem sofrimento e tem um boleto bancário muito grande para ser pago. Então, nós temos que ter um respeito grande por essas pessoas que vão nos trazer também o retorno financeiro para Cascavel. Porém, eu estou evitando que do dia para noite como aconteceu no Rio da Paz agora a pouco tempo, um menino queria também fazer o centro chegou do dia para noite e colocou na frente do outro sem autorização e foram pras vias de fato, para pancadaria. Porque imagina você num ponto, sofrendo um mês, 2, 3 anos 5 anos e daí do dia para noite chega um concorrente também? Então, eu tenho que ter o respeito de chegar às pessoas: por favor, eu posso colocar isso na frente do seu estabelecimento? Eu não vou concorrer com esse seu produto, meu produto é esse, é uma questão de respeito é uma questão de propriedade. Nós não podemos mais nesse país continuar da forma que está. Populismo, políticos querendo se promover em cima de um populismo que é mais fácil, era muito mais fácil chegar aqui e falar assim, mas eu tenho que respeitar quem também está lá com seu comércio há anos, tem suor ali, tem vida, assim como eu sempre defendi a minha família, foi umas das que mais defendeu ambulante. Me lembro quantas vezes do meu irmão cruzar essa rua e ele tentar salvar mercadoria de muitos ambulantes. Não estou contra, muitas pessoas me mandaram o áudio e ontem, às vezes, até pedi pra alguns vereadores que não quiseram assinar a emenda junto eu falei: eu assino sozinho sem problema agora eu não posso correr da verdade do que a vida me ensinou: respeito pelas pessoas e respeito por propriedade. É isso que a vida me ensinou. Então eu peço voto contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Vereador Mauro Seibert, suas palavras foram de compreensão das pessoas que aqui estão porque nós não temos que ficar pensando, temos que procurar equilibrar as forças, pensar no mais fraco e também defender aqueles que geram empregos de outra maneira. Mas eu acredito que por esse projeto ter vindo do executivo que ele tenha sido amplamente debatido com os senhores que aqui estão e também com as entidades de classe, com Acic, Amic, com outras entidades, Câmara de diretores lojistas, com todos. Até nosso gabinete não chegou nenhum pedido ao contrário, por exemplo, de uma associação dos comerciantes, industriais e isso me leva a entender que estão de comum acordo, eu inclusive pensava como o senhor nesse sentido porque logicamente todos aqui entendem como é bom e como é importante inclusive para que frutifique o seu comércio o seu negócio o bom relacionamento com o vizinho. Até eu acho com toda sinceridade que ninguém vai chegar e colocar na frente de um estabelecimento sem conversar com proprietário porque vai ajudar cuidar a noite vai ter energia elétrica, de repente vão compartilhar nesse sentido, mas por acreditar que o Poder Executivo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

amplamente debateu não só com os ambulantes, mas também com as entidades de classe que eu vou confiar e por isso vou votar favorável ao parecer. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Todo alvará concedido a cada trailer passa por uma comissão chamada Copla. Nessa comissão estão presentes a Acic e a Associação de restaurantes, bares, hotéis e lanchonetes de Cascavel. Então, vai passar pelo crivo de cada uma dessas associações também cada alvará que sair para cada um dos ambulantes. Obrigado. - Vereador Olavo Santos: Eu vejo também o secretário do seu comércio presente aqui nesta confiança. Veja bem aqui nós somos legisladores e temos que legislar pra todos, não só para os ambulantes, comerciantes, pra aqueles que vão consumir também. Nessa confiança que o Executivo ouviu todos os setores envolvidos vou votar a favor do parecer pra que siga nessa instrução. Vendo a presença do secretário e como veio o líder do governo conversando, apenas como é outra emenda que trouxesse outro tipo de adaptação, vou votar pelo parecer. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Vejo nessa situação a avidez e também que o Executivo tenha conversado não só isso. De forma alguma vejo que a pessoa vai chega e colocar o carrinho em frente qualquer estabelecimento. É o bom senso, equilíbrio, e as pessoas têm que construir isso. Já pensou nós fazermos cada vez mais projeto de lei pra falar assim: pode ou não pode. Na verdade tem que transcorrer da melhor maneira. Eu tenho certeza que cada um dos senhores que estão aqui tem sua família, tem respeito e vai trabalhar de forma desrespeitosa como o senhor que tem um estabelecimento na sua empresa respeitando inclusive a questão de vender qual produto para não coincidir com os mesmos produtos. Então, também concordo com a situação que você passou agora, com a do Fernando e concordo também, acho muito pertinente a tua fala também porque nós temos construir, das condições as empresas de gerar emprego como também a quem está aqui que almeja seu lugar no mercado. - Vereador Olavo Santos: Que não venham depois com outro tipo de pressão em cima da câmara de vereadores. Esse projeto não partiu daqui, mas partiu de uma discussão com toda a comunidade nós queremos esse respaldo para votarmos tranquilamente. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Expressei minha opinião, não só minha, eu liguei hoje para várias pessoas inclusive algumas pessoas um pouco mais de divulgação ainda e quem sabe a imprensa vai colocar isso, uma preservação do direito de propriedade. Sou totalmente favorável, só esse quesito que estou colocando. Minha preocupação é essa, que a manhã toda a sociedade a maioria parte da sociedade não sabe ainda dessa discussão, de até ficarem ofendidos com a Associação de não estar sabendo melhor dessa notícia. A gente sabe que a mídia tem um poder muito grande de chegar aos lares. A gente quer preservar essa boa vizinhança, só isso que eu coloquei agora cabe aos senhores de amanhã, depois nós termos vias de fato de novo, o cara não querer para dar confusão. Eu estou tentando evitar, mas coloquei a minha opinião. Respeito cada um, mas tem que colocar minha opinião. - Vereador Olavo Santos: O importante é que todos saibam, quando nós fazemos a pauta ela se torna pública está no site da Câmara, a imprensa tem acesso às entidades tem acesso. Se tivesse alguma indicação contrária deveriam ter trazido até nós. Diante disso votarei com o parecer. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Vereador Mauro, o senhor falou de quando era criança, mas uma frase que escutei desde cedo: o sol nasce pra todos. Sua



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

emenda desvirtua todo o projeto foi por esse motivo que eu dei meu voto contrário seguindo o relator Damasceno Júnior porque esse foi o objetivo principal do projeto. É muito fácil vir aqui falar que vai lá falar com a pessoa da loja para conseguir o documento, mas na prática isso não resolve porque tem que ir lá no cartório, tem que assinar, tem que reconhecer firma, gera o incômodo para aquela pessoa da loja e muitas vezes ela vai: está bom, passa aqui semana que vem, passa aqui o mês que vem, e de fato nós temos alguém que quer trabalhar e não consegue. E é isso que acontece hoje, é uma realidade que foi estudada, inclusive todas essas associações de classe da área comercial fazem parte da Colpa, o próprio João Alberto secretário vem de dentro da Acic foi quem trabalhou esse projeto estudou sobre isso então não há o que se falar com relação a isso não é a primeira. Outra coisa: a luz é puxada direto do poste, não é da empresa, é a Copel que instala uma instalação elétrica, paga separado. Em frente de casas residenciais aí sim é só com permissão. Porque ninguém quer um tumulto justamente no horário que você quer descansar e depois das 6 horas. Então, na frente da casa o João Alberto, o secretário Rafael, também colocaram que para na frente da casa precisa de autorização aí dificulta um pouco mais, já vem no projeto isso. A rua é pública, então não há o que discutir com relação ao direito de propriedade, o passeio público. Proferi meu voto contrário a essa emenda porque também fere os princípios da livre iniciativa e da livre concorrência e porque ele desvirtua completamente o projeto proposto pelo Executivo e a justificativa do projeto. Eu acho o seguinte: que toda ação que a gente faz aqui vai ter lá 2, 3, 5% de problema, normal, isso agora nós não podemos basear em 2% prejudicar 98%. Temos que provar isso agora e aí nós vamos ver o andamento as pessoas querem trabalhar. Está resguardado, coisa que não acontecia antes, está resguardado agora nesse projeto que quem não quiser vai lá, se pronuncia que não quer e aí vai ser solicitado pra essa pessoa sair e agora inclusive vai ter fiscalização que não tinha antes. É um problema que não vinha sendo resolvido há quantos anos e o prefeito Paranhos de imediato e em questão de 1 ano e meio resolveu isso. Nós vamos aumentar em R\$ 1.200.000,00 a arrecadação de Cascavel. Então, peço voto favorável ao parecer da comissão de justiça. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Assim que surgiu o projeto do BID da Avenida Brasil todos os trailers foram tirados da Avenida Brasil e nessa época eu tinha o trailer e trabalhava. Foi sugerido que a gente fosse pra as laterais da avenida e aí tive que parar com o comércio quando na frente tinha uma locadora de veículos e simplesmente o cidadão disse: aqui tenho o direito de usar, se um dia for ter lanche aqui vai ser meu. E simplesmente não autorizou. A gente não pode cometer esse mesmo erro já que o município tem o poder de conceder alvará ou não cabe aqui ao comerciante de trailer pegar o alvará do município e daí tem que pedir permissão para usar rua pública, que é um direito de todo cidadão. Então, prevendo que nossa população todos precisam de um trabalho acho que eu também tem que seguir essa orientação e peço o apoio dos vereadores para que a gente não aprove essa emenda. (-Um aparte) - Vereador Fernando Hallberg: Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Falar sobre meu voto contrário. Votei contrário porque fere o princípio da separação de poderes da administração. Um fato ocorrido semana passada ali no bairro Guarujá um amigo conhecido meu montou um espetinho próximo ao supermercado e o proprietário do supermercado foi lá e tirou ele de lá sendo que nem era na frente do supermercado, aí eu fico pensando: o pai de família



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

com 4 filhos acho que temos que pensar na fome dessas crianças também. Temos que falar a realidade também. Meu voto é favor do pessoal que gera empregos. - Vereador Fernando Hallberg: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Vereador Fernando, o senhor coloca como se eu fosse contra. Não. Eu sou favorável ao projeto você sabe disso. Igual vereador Parra falou: não quero na minha frente, daí a pessoas têm que sair da sua casa, empresa, no projeto não fala se é pra procurar na prefeitura ou um advogado. Não sou contra o projeto. - Vereador Fernando Hallberg: Sua emenda acabou segurando o projeto, era o objetivo principal e eu tenho certeza que assim como Prefeito Paranhos trabalhou de maneira brilhante esse projeto também vai trabalhar num decreto dizendo a hora que o senhor tem que protocolar a notificação, mas eu vou pedir para assim que sair o decreto enviarem diretamente ao seu gabinete. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Fico surpreso quando o cara fala em livre concorrência. Eu trabalho, alguns de vocês não. Esse povo tem que respeitar opiniões contrárias. Pra mim, a livre concorrência é quando todos jogam com as mesmas condições. Como você vai falar em livre concorrência num país que tem uma carga tributária imensa? O próximo projeto pra livre concorrência vamos fazer que todos os comerciantes de Cascavel só paguem alvará e mais nada. Daí é livre concorrência. Baseado em fatos reais. Daí todo mundo paga a mesma carga tributária. Como que não vão pedir pra os caras na frente do seu lote autorização? Virou a casa da baderna? Será que Cascavel não vai ter um prefeito que não seja da baderna? Como que não vão respeitar o espaço na frente da casa do cidadão? Isso aí é o estado de exceção. Mesma coisa da bobagem que foi feita hoje que as roupas não podem ser dadas por que tem um logotipo diferente. O que é isso? O meu filho lá em casa o mais velho usa as roupas do mais novo. Tanta coisa errada nesse país, só que arrecadação de uma Prefeitura é um bilhão. Sai da onde? Sai do gerador de impostos. Com certeza tem que pedir autorização pra por um lanche na frente de qualquer um. Na minha frente se pedir eu dou porque eu acho que vai ter segurança. Rua Amazonas, 1732, pode ir lá que eu dou e tem 40 m de frente pode por até mais do que um. Com certeza darei, mas na frente de qualquer casa sem consentimento é um estado de exceção. Cascavel tem que ter suas regras. Cascavel não é cidade de meia dúzia, tem que respeitar as leis e a livre conclusão é quando os tributos são pagos iguais. Como uma empresa que tem INPS, fim social, tem PIS, tem não sei o que, tem aluguel, tem não sei o que lá, vai dizer que vai ter livre concorrência com quem não paga nada? O Parra, empresário do ar condicionado e tinha cachorro quente. Como explica isso? (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Eu trabalhava durante o dia e a noite. Dois trabalhos. - Vereador Bocasanta: Ok. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Entendo sua preocupação, mas baderna é como estava. Maringá até espetinho tem alvará e eles pagam. Tenho certeza que baderna viraria se esse povo não pudesse ter seu alvará como foram já retirados do passado da Avenida Brasil que eu achei que foi uma injustiça o que aconteceu, tirar eles da Avenida Brasil e agora querem tirar mais o que deles? Nós temos que dar preferência a quem quer trabalhar porque Maringá, uma cidade que está se desenvolvendo com indústria os espetinhos tudo com alvará, queremos Cascavel assim, também nós queremos uma cidade que cresça porque se você fechar a porta para esse pessoal, Cascavel já está em violência nem a polícia está conseguindo dar conta mais gente desempregado é mais



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

violência para cidade de Cascavel. O Madril é policial e sabe disso. - Vereador Bocasanta: Você conhece Maringá? Fui lá, minha menina estudou ano passado inteiro e não vi um. Ambulante pra quem está desempregado, para quem precisa, não para quem tem uma firma tipo era eu Parra e tinha o negócio também. Então, é isso que a gente tem que diferenciar. Vou votar contra o projeto e a favor do Mauro. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Quando a gente está discutindo essa emenda aqui para suprimir o artigo 3º que aqui já tá bem especificado qual a situação talvez o Mauro ficou preocupado que não sabe onde que vai reclamar se você estabelece o comércio daí o proprietário reclama a única coisa que ele falou aqui que não tem especificado. Qual o setor da prefeitura que ele vai reclamar, se vai ter que entrar com processo alguma coisa nesse sentido, mas no meu ponto de vista já está bem claro aqui que se a pessoa instalar o lanche e o proprietário vir na Copa ali, na associação e reclamar e outra quando a gente vê um plenário cheio igual hoje no 2016/2017 esse ano teve uma vez só que teve tanta gente aqui nessa Câmara igual hoje aqui de pessoas, então a gente vê que vocês são uma associação forte que vocês estão lutando pelo direito de vocês e vocês estão vindo aqui porque vocês querem pagar os impostos. Está desde 2014 que a gente vê que tem esse projeto foi já demonstrado pela prefeitura que teve uma pessoa só que procurou para acertar e pagar, tanto é que eles abriram mão de receita porque não teve receita nenhuma até agora e esse projeto também falei com algumas pessoas eu entendo o Mauro, entendo vereador Bocasanta que às vezes quando o Mauro tem a opiniões dele às vezes a palavra no sentido que outro vereador fala às vezes quer jogar o Mauro contra o pessoal ambulante ou outras pessoas porque a gente tem tudo opinião diferente só que às vezes cada um tem um tipo de eleitor. Eu, por exemplo, tem várias pessoas aí que apesar de eu não conhecia anteriormente de ser vereador foram pessoas que me apoiaram nessa votação. Conversei com algum deles também e falaram que o projeto tem que ser mantido do jeito que está que é a melhor maneira de resolver a situação, pessoal da prefeitura ali através do secretário pessoal que fez que quem assinou foi o prefeito Paranhos também e temos que valorizar as pessoas que trabalham, que assinam porque as pessoas que trabalham tem que valorizar o estudo deles, pessoa que assinou que é o prefeito que está também no intuito de sanar esse problema sendo que vai vir mais arrecadação pra o município. Nosso município está faltando arrecadação, esse projeto se fosse para mudar uma parte, talvez para deixar bem especificado aonde que a pessoa, o proprietário da casa teria que reclamar, eu acredito pelas pessoas, pelo rosto das pessoas que estão aqui são pessoas trabalhadoras e honestas. Então, você não vai chegar com carrinho de lanche ou com alguma barraca e instalar na frente de um terreno sem antes falar com o proprietário. A única coisa que esse projeto está deixando mais eficaz e com mais agilidade é para não precisar chegar ao proprietário de casa, de loja, fazer documentação em cartório como era que hoje em dia ninguém quer ir fazer papel, reconhecer firma, com pouco a pessoa a pessoa dá um golpe na cidade está meu nome aí eu vou sair de fiador alguma coisa vai ter algum problema nesse sentido. A gente sabe que hoje em dia não tem como a gente confiar um no outro se não ser no papel na materialidade. Então, eu só estou fazendo uma fala aqui, que entendo o ponto de vista de todos os vereadores quando fazem algum projeto que ninguém quer ir contra determinada classe ou a favor só que às vezes a gente tem eleitores e tem que ouvir os eleitores, no



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

meu caso eu vou ouvir as pessoas da associação, vou votar a favor do parecer porque eu entendo que esse projeto é um projeto que vai modernizar e vai agilizar e quem quer trabalhar vai trabalhar certo, e as pessoas que não querem trabalhar, vai ter fiscalização que vai poder agir de agora para frente vai começar a cobrar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: A princípio, quando eu vi primeiro esse item que você colocou a quem reclamar que a prefeitura, a Copla e a Acic, todo esse pessoal que estava já tiver essa preocupação. Então, eu estou tirando e espero que a prefeitura seja responsável por isso. Eu estou deixando bem claro nessa Tribuna porque eu estou facilitando o processo para vocês, porém estou dificultando o processo para quem é proprietário, como reclamar e de que maneira? Para não pedir vista e não adiar mais esse problema de vocês, estou concordando. Por isso que estou a favor do projeto, porém eu tenho uma preocupação, então quero deixar bem claro aqui que é um projeto da prefeitura, a prefeitura será responsável por essa notificação do caso o proprietário chega para responder. Está aqui o diretor da pasta. Acreditamos então que seja o poder público responsável para receber isso para que depois a gente não crie um outro problema para os empresários. - Vereador Policial Madril: Fiz essa palavra para tentar esclarecer porque às vezes conforme a gente fala pessoa distorce a conversa daqui um pouco o pessoal que está aqui fala: o Mauro é contra o ambulante, o Bocasanta é contra ambulante. Só que todo mundo tem um tipo de eleitor. O Bocasanta, por exemplo, acha que se por um comércio ali próximo de um bar o cara do bar não vai vender mais, mas isso, acredito que não tem como. A gente tem que parar de delimitar a distância de comércio de um pro outro por causa da livre concorrência então acredito que a minha fala foi só mais porque vocês ficam bem esclarecidos que cada vereador aqui tem opinião cada um tem um tipo de eleitor, mas na verdade todos vão votar a favor do projeto e a gente agora vai votar a favor do parecer da comissão que acredito que esteja certo também e daqui para frente vocês vão começar a trabalhar legalizado e todo mundo chega em casa quando você trabalha e acredita que está irregular a pessoa fica preocupado e não tem paz na consciência. Então votar favorável ao parecer e peço um voto favorável. – Presidente: Continua em discussão o parecer contrário da CCJ a emenda 04. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Parra, Policial Madril, Josué de Souza, Mazutti, Misael Junior, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Bocasanta, Mauro Seibert, Olavo Santos, Pedro Sampaio, Romulo Quintino). – Secretário: 14 votos favoráveis e 4 contrários. – Presidente: 14 votos favoráveis e 4 contrários fica prejudicada a emenda 04 ao projeto de lei complementar 01/2018. Agora sim passamos então para segunda discussão do projeto de lei complementar 01/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Aqui ninguém é contra o ambulante, pelo contrário, só que a gente tem que respeitar algumas regras. Não é porque vocês estão aqui que eu não vou falar o que eu sinto, o que eu penso e o que eu defendo. O trabalho de cada um nesse país que hoje em dia ninguém mais sai para nem montar um cachorro quente que só procurar um emprego público, quer o maior salário que está tendo estamos levando o nosso país a falência e cada vez mais ao desemprego. Com certeza os ambulantes, aqueles que saem de manhã cedo para levar o seu sustento e da sua família geralmente com mais idade com certeza tem que ter nossa atenção e o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nosso apreço. Só não podemos em contrapartida prejudicar os outros que pagam essa imensa carga tributária. Aqui eu fui o único que votei contra o aumento naquela taxa de sinistro essas coisas e eu tenho assim um desafio muito maior aqui do prefeito Paranhos diminuir os impostos e não aumentar, cortar suas incompetência e fazer uma administração melhor. Dar um exemplo hoje: sobrando mil e poucos uniformes completos ao invés de comprar 1000 a menos deixaram lá jogados no chão. Isso aí é um desperdício do dinheiro público que vai aumentar impostos Inclusive a taxa de renovação do alvará. Com certeza assim olhando pelo seu benefício social não deveria nem cobrar alvará. Devia cobrar do Parra que tinha segundo emprego, mas de quem realmente não tem condição que está com dificuldade não deveria ser cobrado e vamos esperar que venha do prefeito para nós isentarmos esse povo, temos que delimitar os lugares respeitar a propriedade, mas vamos incentivar não cobrar. Cobrar de quem realmente tem 2, 3. Vou votar favoravelmente mesmo com as vaias, mas as vaias nos iluminam a pensar e a tentar fazer a diferença. Então, é um projeto bom e vamos cada vez crescer mais e melhorar nossa cidade. (-Peço a palavra) – Presidente: Aproveitar os aplausos dos nossos amigos ao nosso querido Vereador Jorge Bocasanta e dizer e pedir a compreensão exatamente pelo posicionamento de cada um dos Senhores 21 vereadores. Cada um dos que aqui estão foram votados eleitos pelo povo de Cascavel representa um segmento da nossa sociedade e aqui o plenário da Câmara é pra debater e desse debate a gente possa encontrar o melhor caminho para cidade de Cascavel. Então, quero agradecer também a compreensão e até comentava com vereador Rômulo Quintino quanto vocês são educados, nós já tivemos algumas discussões muito mais acaloradas nessa Câmara de vereadores e a democracia é isso, justamente a gente ouvir e saber que temos que ouvir aqueles que as vezes não pensam exatamente como nós. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Não é fácil para uma Câmara de vereadores para entidades de classe para o Executivo organizar uma sociedade onde todos têm o direito de viver onde todos têm o direito de trabalhar, sociedade essa onde todos precisam ganhar o seu sustento e hoje de maneira muito especial os debates que acontecem aqui são importantes para o crescimento de todos. Cada um tem uma visão, tem uma ideia, mas sempre de maneira muito educada e eu quero parabenizar todos vocês que vieram os nossos vendedores ambulantes pela maneira educada com que vocês participaram dessa seção, já participamos de outras seções que quase os vereadores não conseguem falar. Vocês conseguiram de forma muito especial, muito educada ver o posicionamento de cada um que deseja o melhor para Cascavel, o melhor para todos vocês eu encerro dizendo o seguinte: deixa o povo trabalhar. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Quero parabenizar o prefeito Paranhos também, nosso secretário João Alberto e a todas as pessoas que se dedicaram, aos vereadores que estão aqui hoje q que ajudaram da sua forma neste projeto e dizer que para mim é um orgulho ver essa classe unida todos aqui hoje. Parabéns para vocês, vocês merecem e eu tenho a plena certeza que aqui todos os vereadores vão votar favorável. Eu quero agradecer também aos vereadores como eu já disse e mais a vocês por estarem em massa aqui. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Momento único na cidade de Cascavel novamente



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

parabenizar vocês guerreiros vendo aqui vários amigos já encontrando, mas a importância também quando o Executivo trabalha de forma clara, digna, eu quero parabenizar também o secretário João Alberto, Rafael os demais vereadores de toda a organização de vocês a importância da organização para conseguir mostrar a importância desse projeto onde Executivo trabalhou cada um da melhor maneira o Mauro defendeu uma posição que é importante, clara, justa, como Bocasanta, como falamos, temos que preservar o bem comum. O que é importante para a cidade? Não é geração de empregos, não é cada um com dignidade pagar suas contas, dar estudo pra seus filhos? Este momento único, histórico na cidade de Cascavel, e o prefeito também começa a fazer diferença onde eu vejo Fernando Hallberg também lutando bastante, cada vereador, e a importância que eu vejo também não só de cada vereador independente de eleição, do voto. A importância de Cascavel dar condições as pessoas poderem trabalhar com dignidade e respeito transformar a cidade como nós pensamos uma cidade do futuro. Parabéns a vocês guerreiros que conquistaram o espaço legítimo de vocês. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Eu, como contador, tinha sido procurado por muitos vendedores ambulantes e infelizmente tinha que dar a notícia para eles que não tinha como regularizar porque não tinha uma lei que amparasse, que era pra aguardar. A gente sabe que tem muitos que estão instalados e estão na fila para poder regularizar sua situação. Tem muitos que procuram e dizem que querem regularizar pagar seu Imposto e poder trabalhar tranquilo com a cabeça erguida saber que ninguém vai o importunar porque coisa mais difícil que tem quando você está exercendo uma profissão e tem alguma coisa que está te apunhando. Parabéns pela Acomovel por estarem encampando essa ideia eu acredito que dessa forma com a união é a força que a gente luta e consegue o que quer. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Primeiramente Parabéns a todos pela Conquista e aqui deixamos o convite para os senhores e senhoras que essa casa de leis não é apenas em momentos específicos, mas gostaríamos que vocês também nos acompanhassem em várias sessões para ver como funciona a Casa de leis que é do povo e precisa sempre visitada e acompanhada pelo povo. Parabéns a vocês e contamos com vocês nas próximas sessões aqui na Câmara. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Vocês não sabem a felicidade que eu estou de poder aprovar esse projeto. Assim como desde o começo, Fernando sabe disso, às vezes ele acelera um pouquinho na curva, a gente tem que buscar de volta, mas eu aprendi uma coisa: o tal do ignorante político de vez em quando sofre e aqui vocês fizeram a demonstração de diálogo respeito e saber ouvir atentamente. Fico feliz de anos de bagunça de pessoas às vezes perdendo sua mercadoria e hoje nós estarmos regularizando isso. Isso é um parlamento, isso é um debate sadio e você saber respeitar ouvir. Deus deu dois ouvidos para nós e uma boca. Às vezes tem que saber ouvir na hora certa para depois opinar, sempre foi assim na minha vida e quando veio esse projeto desde o começo quando eu vejo aquele pessoal sofrendo lá fora eu falo: Procura a Acomovel, eles são organizados transparentes como eu vi na primeira reunião lá no restaurante isso é organização é deixar bem claro pras pessoas o que vocês querem, porém sempre respeitando saber na hora certa que às vezes na impulsão do nervosismo você toma uma decisão que você não queria tomar e às vezes uma palavra acaba ofendendo muito mais que um tapa. Isso é respeito isso é



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

organização de associação espero que sempre seja assim na Acomovel que eu quero ter o maior prazer de cada vez mais indicar membros pra Acomovel porque essa nasceu forte. Espero que a gente não tenha mais depois dessa lei que salvar mercadoria de pessoas que não sabem como é que era a lei, criaram tantas coisas aqui que eu lembro do passado que vinha pessoas de fora aqueles coitados da rede que vem dentro de um caminhão que não sabia que às vezes tinha o direito ia lá recolher UFIR e tinha um direito seu de vender na rua, mas as pessoas não sabem disso e graças a Deus hoje com essa transparência da Câmara nós temos o portal que vocês podem estar acompanhando na palma da sua mão o que seus vereadores que vocês votaram estão fazendo aqui, mas sempre com respeito e isso eu vou levar até o último dia do meu mandato nessa Casa, dou respeito para ser respeitado parabéns a todos. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Primeiro que as residências estão contempladas aqui o proprietário do imóvel opondo-se a instalação vai comunicar e vocês têm 60 dias para sair do local. Fora isso dizer que vocês já fazem parte da cidade de Cascavel. Não tem como ver Cascavel sem ter vocês lá vendendo lanche naquela hora que você sai de algum lugar com aquela fome e precisa fazer um lanche e vocês estão ali para nos servir. Então, não tem como nós não estarmos apoiando vocês, muitas situações iguais a de vocês vão vir para e Casa. Isso é o início, é um exemplo que vocês estão dando de se organizar e o município está fazendo a parte dele, parabéns ao prefeito Paranhos por isso, e muitos virão para se organizar com vocês então nós estamos aqui para facilitar ajudar para que vocês possam ter o trabalho de vocês sem se incomodar com nenhum problema que venha do Executivo e Legislativo seja o que for. Parabéns pra vocês. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Gostaria de parabenizar a organização da Acomovel e citar a Acac Associação dos Camelôs de Cascavel que também esteve empenhado. Então, obrigado pelo apoio junto aos meninos da Acomovel, parabéns pela organização. (-Um aparte) – Vereador Celso Dal Molin: Pois não. - Vereador Damasceno Junior: Saio daqui vitorioso, o Paranhos também está muito feliz porque o Paranhos é a favor do trabalhador e os melhores lanches são os lanches que eu já comi na rua. Sempre vou estar do lado de vocês. Projeto que vir contra vocês jamais votarei contra nesse plenário. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Hoje tive uma conversa com o vereador Valdecir e ele me falou sobre alguns carrinhos e catadores de papel que foram presos ontem porque estavam irregulares. Daqui a uns dias, vamos discutir aqui o Bolsa promover o projeto Promover que vem do Poder Executivo. Ontem tive reunião com o pessoal da assistência social, vou aos CRAS conhecer melhor o trabalho fiquei de visitar algumas famílias para entender melhor essa realidade e aí muitas pessoas falam: Olha, tem que dar emprego para o pessoal. Quando quer trabalhar seja catando papel, seja com o carrinho de lanche vem no caso o município e fala: você não pode porque está aqui uma série de exigências para você seguir e aí como é que nós vamos falar em justiça econômica, como é que nós vamos falar e melhorar a situação financeira dessas famílias? Nós temos que acabar com esse protecionismo que é irracional, esse protecionismo que nosso estado tem hoje, proteger algumas pessoas, ele gera desemprego, gera criminalidade gera falta de educação gera pobreza. Nós temos que liberar a livre iniciativa cada vez mais porque o mercado se auto regula. Não dá para



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o estado determinar: olha, vereador Olavo o senhor vai comer pizza todas as quartas-feiras e não tem escolha, assim, então nós temos que deixar que o próprio mercado as pessoas façam essa escolha. Essa é a melhor maneira de nós combatermos o desemprego de nós melhorarmos a situação social dessas famílias, votarei favorável e toda vez que vier um projeto para essa Câmara nesse sentido votarei favorável também porque acredito que sim a livre iniciativa ela pode trazer a justiça econômica e melhorar a situação de cada pessoa e se quiser ela pode ter um trailer ou pode optar por ter outra coisa, mas sim porque um trailer e trabalhar que não é fácil trabalhar o dia inteiro para as 18:30 ter um segundo trabalho e que ele o faça e que a gente não coloque Barreiras. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Eu discordo um pouco na linha quando o vereador Madril diz que nós temos que dar a resposta especificamente ao nosso eleitor. A partir do momento que aqui fomos alçados somos vereadores de todos do município de Cascavel corintiano e palmeirense, ricos e pobres, e aqui nós estamos no exercício da democracia discutindo um projeto que pode não ser o melhor, mas foi o que melhor se pôde fazer até hoje nesta questão. Os senhores são testemunhas disso, quantos aqui já sofreram muito pode ser que no futuro tenhamos que rever alguns e com toda sinceridade eu até acredito que algumas mudanças em um futuro próximo poderão ocorrer, mas é importante dizer para aqueles que nos acompanham que pelo menos na questão de residência em frente às residências que exige-se autorização. É importante lembrar que aquele que está com um estabelecimento não é inimigo de vocês, são parceiros, vivemos em comunidade, nos encontramos no supermercado Câmara nas ruas precisamos estar debatendo encontrar o que é melhor para a nossa sociedade precisamos oportunizar para que as pessoas ganhem realmente o seu sustento com o suor do seu trabalho, não podemos cercear ninguém de trabalhar e aqui o que se procurou até então foi oportunizar regulamentar eu falei antes das entidades de classe que se silenciaram talvez até numa compreensão muito grande da necessidade desta regulamentação. Então, acho que eu entendo que estamos de parabéns por todo esse processo. É preciso exaltar e salientar muito bem o bom relacionamento dessa Câmara, do Legislativo com o Executivo porque em outros tempos nós estaríamos vendo uma briga muito grande aqui de egos e em todos os momentos se discutiu o que era melhor para Cascavel o que era melhor para os senhores para que nós possamos fazer sim justiça social, distribuição de renda respeitando cada um de acordo com sua competência por isso eu vou votar a favor e quero agradecer muito aos meus colegas vereadores, 21 porque todos debateram e o debate não acontece só aqui no microfone e não fica se fazendo nenhum ensaio acontece muito nos bastidores, no diálogo. Conversava muito com o vereador Mauro Seibert, com vereador Fernando, com Vereador Alécio, com Pedro Sampaio para que nós pudéssemos ter uma condução equilibrada e justa porque Cascavel merece ser uma cidade diferente. Essa é a cidade que no porte dela com a idade que ela tem foi a cidade que mais cresceu, é a cidade que tem muito futuro que cada um possa trabalhar e ganhar o suor com as bênçãos de Deus. Eu vou votar favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Valorizem essa conquista. Parabéns. Façam por valer, conquistem não apenas dos seus clientes mas como os proprietários que estão ali também durante o dia e certamente vocês não terão problemas e terão sim soluções para



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vocês e a família de vocês. Deus abençoe que vocês vendam muito. – Presidente: Vamos à votação. Os vereadores favoráveis ao projeto de lei complementar 01 de 2018 permaneçam como estão os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Devido à importância do momento devido essa luta que vem desde o ano de 2014 desde a outra legislatura quando começou essa caminhada eu vou suspender rapidamente a sessão e convido a todos da associação que queiram vir fazer uma foto para registrar esse momento da aprovação dessa lei de tamanha importância. Convido os senhores vereadores também. (intervalo) Vamos retomar a sessão. Em discussão do projeto de lei nº 78/2017 de autoria do vereador Policial Madril que institui o dia do agente penitenciário do município de Cascavel e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Gostaria de agradecer todos os vereadores que votaram favoráveis ontem. É um projeto importante, um reconhecimento que estamos fazendo a profissionais da área de segurança da nossa cidade. Se nós representantes da sociedade não reconhecermos esses homens e mulheres que trabalham em prol da nossa família em prol das pessoas de bem da nossa cidade então ninguém vai reconhecer. Então por isso eu peço voto favorável e agradeço desde já o voto de todos. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 17 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 17 votos favoráveis e nenhum contrário fica aprovado o Projeto de lei 78/2017. Passamos pra discussão do projeto de lei nº 182/2017 de autoria do vereador Gugu Bueno que dispõe sobre a criação do Programa Municipal de incentivo à conservação do solo e água através da construção de terraços base larga em propriedades rurais do município de Cascavel denominado programa Conservando mais, e dá outras providências. Em discussão projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Peço a palavra e solicito ao Vereador Romulo Quintino que assuma a presidência da seção. – Vereador Gugu Bueno: Ontem tivemos um debate sobre os pareceres e agradeço mais uma vez a compreensão de todos os vereadores da importância desse projeto. Esse projeto é um marco pra cidade de Cascavel. Ontem tive a oportunidade de participar de uma reunião com lideranças lá de Juvínópolis e na conversa com o prefeito Paranhos nos foi relatado tudo o que está sendo feito e mais importante que isso tudo que está para acontecer no nosso interior porque muitas das nossas ações estão represadas na burocracia do poder público, mas estão na eminência de acontecer. Esse projeto nasce de uma conversa nossa com o Agassis ainda no começo do ano passado da necessidade de nós termos um projeto, um trabalho, uma ação de conservação do solo especialmente dos nossos pequenos produtores da dificuldade evidentemente que nós sabemos do nosso maquinário do município de Cascavel e quando ainda no meio do ano passado nós conversamos com o prefeito Paranhos e disse ao prefeito Paranhos e garanti que essa Casa iria economizar e que com esse dinheiro nós iríamos comprar pedi a ele e ele concordou de nós comprarmos dois tratores e dois terraceadores para serem usados nesse projeto especificamente de conservação do solo.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

O Prefeito concordou e assim ocorreu. Fizemos a economia no final do ano, a maior economia da história do município de Cascavel. Compartilho com vocês esse resultado, com a mesa diretora, Prefeito Paranhos já comprou esse maquinário, já foi licitado já está devidamente licitado esse maquinário e agora nós precisamos dessa lei justamente para que o município de Cascavel tenha autorização de ceder esse maquinário para uso desses pequenos produtores. Tenho certeza absoluta que terá um impacto ambiental na conservação do solo, terá um impacto de efeito econômico para o nosso pequeno produtor e também terá impacto inclusive na conservação das nossas próprias estradas rurais porque com esses terraceadores será possível fazer as curvas de nível e será possível a gente evitar que as águas deságuem absolutamente e totalmente em cima das nossas estradas. É um passo importante espero que seja de fato um projeto piloto e a gente possa ampliar esse projeto com o passar do tempo, nós temos tudo para viver um Marco no interior do município de Cascavel, marco histórico, há uma previsão de até o final do ano que vem nós termos 100 quilômetros de estradas rurais com calçamento, mais 100 quilômetros de readequação, o prefeito Paranhos está comprando duas usinas móveis para que a gente possa jogar a lama asfáltica em cima dos calçamentos já existentes, seja nas sedes dos distritos como também nas estradas rurais, eu tenho certeza absoluta que essa administração no que diz respeito ao interior o que será feito nas estradas rurais com calçamento e asfalto será sem dúvida um grande avanço, avanço que nunca foi feito. Esse projeto é apenas mais um comprometimento do município de Cascavel com o nosso interior, com nosso pequeno produtor quero de público agradecer o apoio da secretaria agricultura que praticamente elaborou junto conosco esse projeto e tenho certeza que vai tocar esse projeto com muito carinho. Obrigado Agassis pela parceria parabéns pelo trabalho e que Deus continue abençoando os nossos produtores rurais. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: Quero parabenizar pelo projeto, também quero parabenizar o prefeito Paranhos por estar juntamente apoiando esse projeto também o secretário Agassis, a Leila são pessoas de uma extrema importância para o município de Cascavel principalmente para os agricultores e dizer que o voto favorável nesse projeto aqui para nós vereadores pode ter certeza que vai alegrar muito os agricultores e Agassis e a Leila também sabem que eu estou direto no campo e também como uma boa parte dos vereadores também participando junto e dizer que o agricultor espera muito de nós, e quero agradecer de coração. Muito obrigado por estar dando essa oportunidade para nós. (-Um aparte) – Vereador Gugu Bueno: Pois não. – Vereador Josué de Souza: Primeiramente dar parabéns ao Gugu por trazer esse projeto que vem beneficiar o pequeno produtor que está lá esperando pra uma ajuda do poder público. Toda ajuda que for para o agricultor ainda é pouca porque ele faz pela nossa sociedade, mas quero aqui dar os parabéns ao prefeito porque a gente anda por aí as pessoas Agassis, falam que nunca foi investido no interior só na época do Salazar Barreiro e você fazia parte disso, dessa transformação. Eu digo para você que logo a secretaria de agricultura vai ter 13 máquinas, patrôas para estar trabalhando atendendo o interior. Vai ter todo esse investimento que jamais teve na agricultura. Lógico que tem aqui a parceria, temos que lembrar da Itaipu que vai estar nos ajudando, mas que o prefeito Paranhos não está medindo esforços para dar as respostas ao agricultor aquele que traz o pão pra mesa nossa de cada dia. Então, quero aqui



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

agradecer por esse projeto que vem atender especialmente o pequeno produtor e dar os parabéns ao prefeito a toda sua equipe por aquilo que está fazendo no interior. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Quero aproveitar a presença do Agassis, a Leila aos que eu mais conheço ali na secretaria e parabenizá-los pelo brilhante trabalho que está fazendo, secretário Agassis pela dedicação que tem dado ao nosso município com muita responsabilidade. Não é fácil uma secretaria com todos os problemas que tem, temos o nosso empenho de todos os vereadores dessa Casa e também temos que reconhecer o malabarismo e o esforço que é para manter aquela secretaria. Parabenizar também o presidente pelo trabalho e pelo projeto. Obrigado. (-Um aparte) – Vereador Gugu Bueno: Pois não. – Vereador Parra: Presidente, gostaria de parabenizá-lo pelo projeto e dizer que o sonho continua que as estradas secundárias do nosso interior sejam realmente cuidadas assim como no projeto agora que vai ser cuidado da porteira para dentro. Então, gostaria de parabenizar o empenho do secretário nesse um ano e cinco meses, mas que durante o mandato, os quatro anos aí a gente consiga ver as estradas secundárias do nosso interior sendo atendidas. (-Um aparte) – Vereador Gugu Bueno: Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: O interior precisa de cuidado especial e o Agassis e a Leila com toda sua equipe vem buscando ao longo desse um ano e meio que estão à frente a pasta buscar o melhor para o interior. As dificuldades do interior são grandes porque por mais que você faça um trabalho, qualquer chuva se torna um desastre. Parabenizar os vereadores porque foi através da economia da Câmara de vereadores que conseguiu aporte financeiro para dar essa contrapartida em parceria com o presidente Gugu que destinou junto com o prefeito Paranhos esses recursos para a secretaria de agricultura. É a parte que os vereadores estão fazendo em prol do interior do município de Cascavel. – Vereador Gugu Bueno: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Parabenizar o Presidente pela administração nesta Câmara porque foi com a economia que estão comprando os equipamentos aproveitar também para o Agassis e a Leila que a gente sempre está precisando de informações a gente sabe que o serviço do pessoal da secretaria de agricultura é bem complicado que dá uma chuva estraga as estradas pessoas ligam a gente tem que tentar ver como é que funciona quando a gente começa nesse cargo de vereadores acredita que tudo se resolve do dia para noite, mas daí no dia a dia a gente vê os funcionários de cada secretaria tem número reduzido, depende muito do empenho de todos os funcionários, então parabenizar todo o pessoal da secretaria, lógico o secretário também a Leila e todos que trabalham nessa função porque quando a estrada está ruim, tem algum problema, o pessoal quer solução e cobra e a gente tem que tentar dar uma resposta e quando a gente começa acompanhar no dia a dia a gente vê que é muito difícil porque tem pouco funcionário, pouca máquina e o pessoal tem que se virar. Então, parabenizar o presidente e a secretaria de agricultura. – Vereador Gugu Bueno: Obrigado. É visível o comprometimento de todos os senhores para o interior de Cascavel, mas a gente está com muita esperança que de fato a gente viva um ciclo muito especial e histórico para o interior da nossa cidade. Quero dar mais uma notícia para os senhores vereadores, hoje recebi por parte do Maicon que é o nosso controlador interno do Tribunal, o encaminhamento do relatório das nossas contas de 2017 mais uma vez foram encaminhadas para serem aprovadas sem nenhuma ressalva, fato absolutamente inédito no estado do Paraná, 3 anos seguidos as nossas contas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aprovadas sem nenhuma ressalva pelo tribunal, mas os técnicos do tribunal encaminharam para os conselheiros do tribunal indicativo de aprovar mais uma vez nossas contas de 2017 sem uma ressalva. Acredito também que as contas do município de Cascavel já estejam para ser votadas junto com as nossas. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Esse programa quando conversei com o Gugu e ontem nós conversamos sobre isso que algumas comissões deram parecer contrário e nossa comissão do meio ambiente deu parecer favorável vem consolidar que é um programa da Pro solo do Paraná e ontem eu colocava isso para o Gugu com a conservação além das curvas de níveis as proteções das nossas nascentes só que ontem eu coloquei, na verdade quando às vezes as pessoas chegam perto do Chefe assim o cara acaba afrouxando o garrão e eu quando fui lhe procurar eu falei que o respeito que eu tenho pela sua pessoa, o caráter que você tem sua honestidade, porém, às vezes é um gringo meio teimoso. Mas eu não posso omitir algumas coisas. O programa é fabuloso e ontem eu colocava para o Gugu que eu ia ficar de olho que normalmente nós temos um tal de trator urso que está hibernando não sei quanto tempo que às vezes essas licitações não é culpa da secretaria e nem do prefeito solicitações que são feitas e empresas que se especializam para ganhar licitações e vender umas coisas mequetrefes. Aí nós temos dentro da licitação um tal de “vamos tirar o resíduo”. Tira um para-choque, tira uma bomba hidráulica dali para que às vezes fiquemos com uma máquina melhor. E ontem eu cobrava o Agassis e fiquei muito feliz de saber hoje que parece que a New Holland ganhou a licitação que eu ia cobrar para esses colaboradores como eu sofri muito na vida, que são tratores com cabina, que esses que levam o nome da secretaria, que realmente estão lá no dia a dia na labuta. Então, quero parabenizar a secretaria por isso. Porém, quando Josué colocou aqui de 13 patrolas e até hoje o Salazar é lembrado disso e tive sexta-feira em Toledo e ontem retornei. Dessas duas patrolas que vão vir aí do asfalto, duas usinas são dois caminhões um para agricultura e outra para a cidade. Mas vi ontem um britador lá britando 500 metros de pedra rejeito por dia e nós não temos aqui e que solicitei para vossa senhoria que nós temos as pedreiras em Cascavel que a pedra rejeita que nós conseguimos fazer chegar ao preço de R\$ 520,00 a tonelada hoje nós devemos estar pagando um preço normal acredito lá em Toledo ganhou a licitação com R\$ 18,00 a tonelada. Estou fazendo a comparação dos números de Toledo e números de Cascavel. Quando eu coloco nessa Tribuna algumas vezes as pessoas ficam com ciúme político que eu fui a sua sala e reiterarei que estou dando o meu apoio do meu mandato para sua pessoa, porém algumas coisas eu tenho que apontar e ainda não temos esse projeto a longo prazo dessas nossas estradas. Não adianta eu ter 13 e patrolas e o rolo, eu não tenho material, não tenho uma brigagem para repor sobre isso, não adianta eu fazer uma readequação e depois eu baixar todo esse trabalho. Então, nós temos que ter esse cuidado e responsabilidade na nossa fala e o projeto do vereador Gugu Bueno que ano passado também tivemos essa conversa às vezes não citou duas comissões que às vezes tem vício de iniciativa, mas o projeto é bom às vezes eu tenho um projeto administrativo que a secretaria já fazia, mas precisava regulamentar, sem problema. Agora eu tenho a obrigação de apontar para os nossos produtores e nossos contribuintes algumas falhas. Nós não sabemos tudo, mas temos que ter a responsabilidade do bom diálogo. Às vezes tem pessoas que querem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fazer o inferno um com o outro Fulano falou de você ciclano fala de você e eu sempre tive o respeito dentro da minha secretaria e a Leila é prova disso que quando mudava o secretário eu a primeira pessoa que ia procurar era o meu chefe, o meu sistema de trabalhar é esse. Respeito, quando tiver alguma coisa para falar para mim construtivo esteja à vontade, me critique a vontade, mas que é para o meu crescimento por isso estou aqui e sempre respeitei. Esse projeto é muito bom, minha preocupação já tirou, fiquei mais satisfeito, porém também temos que salientar que esses meninos que estão sentados aqui precisam também de um curso que faça o aprimoramento deles que saibam utilizar esse maquinário também. Então, eu tenho sempre o cuidado disso, mas quero parabenizar a secretaria e sempre eu falei pra o Algassis, o Mauro quer ser secretário, quer tomar. Não. Daqui 2 anos eu vou lutar por isso, mas com transparência e sempre por respeito. E se eu conseguir incentivar a secretaria para deixar bons projetos ao longo do tempo quem sabe eu consigo facilitar o que Toledo está facilitando para o seu povo. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Só quero justificar o vereador Mauro, quando eu falei das 13 patrôas, lógico que não é só as patrôas, a patrôa vem na frente e o rolo atrás. Precisa dos caminhões também, mas tudo isso tem uma equipe técnica da secretaria providenciando e com certeza a Secretaria de agricultura vai ficar equipada com todo maquinário necessário que for necessário. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Acabei de falar com o deputado federal e ele conseguiu pra mim uma retroescavadeira. Está vindo. - Vereador Josué de Souza: Além da patrôa precisa também da retroescavadeira, mas a parola vem na frente. Obrigado. – Presidente: Em votação o Projeto de lei 182/2017 de autoria do vereador Gugu Bueno que dispõe sobre a criação do programa municipal de incentivo à conservação do solo e água através da construção de terraços base larga em propriedades rurais do município de Cascavel denominado programa Conservando mais, e dá outras providências. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei 182/2017 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora para discussão do projeto de lei 43/2018 de autoria do Executivo Municipal que dá nova redação aos dispositivos da lei 5266 de 2009 que trata do Conselho Municipal de Saúde. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 43/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Temos dilação de prazo referente ao requerimento 190 da comissão de educação. Em votação. Os vereadores favoráveis ao pedido de dilação de prazo permaneçam como estão os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de dilação aprovado. Pedido de dilação referente ao requerimento 178 do vereador Carlinhos Oliveira. Os vereadores favoráveis ao pedido de dilação de prazo permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Também temos um pedido de dilação de prazo referente ao requerimento do vereador Fernando, Pedro Sampaio e Damasceno Júnior. Os vereadores favoráveis aos pedidos de dilação de prazo permaneçam como estão os vereadores contrários que se manifestem. Todos os Pedidos de dilação aprovados pela totalidade dos Senhores vereadores. Temos os requerimentos 251, 252, 255, 258, 259, 260, 261, 262, 263. Pergunto as lideranças constituídas pelos nossos blocos parlamentares se a consenso na deliberação dos presentes requerimentos.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

(-Consenso) – Presidente: Pergunto aos vereadores não componentes dos blocos parlamentares se há consenso na deliberação dos presentes requerimentos. - Vereador Carlinhos Oliveira: Peço destaque ao requerimento 262. - Vereador Policial Madril: 263. – Presidente: Coloco em votação os demais requerimentos. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Todos os requerimentos lidos nesse momento aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Vamos discutir então o requerimento 262. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Gostaria de solicitar a comissão o porquê da solicitação do requerimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: A comissão recebeu algumas indagações com relação à construção da unidade de saúde do Los Angeles e do Cancelli haja vista que o dinheiro da construção dessas novas unidades está na conta do município depositado de verba federal de emendas parlamentares e a comissão foi alertada que o Ministério da saúde já notificou a secretaria de saúde com relação ao prazo para apresentação de projeto arquitetônico para construção dessa unidade. A gente quer isso de maneira oficial porque há a informação de que não tem esse projeto e dificilmente eles conseguiriam fazer esse projeto em tempo hábil, a carruagem andando do jeito que está. Então, a comissão se preocupa porque do Los Angeles se eu não me engano é um milhão e quarenta mil reais. A comunidade do Los Angeles clama por uma nova unidade, o Carlinhos é lutador para construção de uma unidade nova e hoje a gente tem a verba lá e por causa de um projeto a gente corre o risco de perder essa grana e voltar para o Ministério da saúde. Seria um caos para nós, seria uma coisa absurda, nós temos o dinheiro na conta do município e aí perder essa verba por causa de projeto por falta de competência, não sei de quem, não sei da onde de não apresentar o projeto em tempo hábil para construir a unidade do Los Angeles e do Cancelli. Me preocupou muito e a gente precisa oficialmente. Se o município não conseguiu fazer através da Seplan ou de quem é responsável que contrate uma empresa de arquitetura e engenharia por chamamento público e apresente esse projeto ao Ministério da Saúde a quem compete apresentar e que nós não percamos essa emenda parlamentar, esse dinheiro que está na conta. O que não pode é a população perder esse quase milagre que estão esperando há muito tempo. Esse é o motivo do requerimento que a gente precisa ter oficialmente e aí pedi as medidas cabíveis e possíveis para que não aconteça o que está previsto acontecer. Eu peço que a secretaria através do seu secretário Rubens que se esforce, mas ele não tem engenheiro no quadro técnico dele e precisaria porque a gente vai reformar quase todas as unidades e ele não tem, ele depende de outro secretaria para fazer seus projetos. Então, esse é o motivo da minha preocupação Carlinhos até para manter você informado porque faz parte da minha comissão do Policial Madril e do Bocasanta e de lá na frente vocês poderão questionar. Estamos atentos e precisa dessas informações pra passar para vocês. - Vereador Carlinhos Oliveira: Importante que a comissão acompanhe realmente, fico feliz por você estar nos ajudando nessa luta que é um anseio antigo da comunidade e o que acontece? O projeto arquitetônico está pronto e o hidráulico e elétrico ainda não. Tentamos junto à prefeitura fazer essa contratação de um outro escritório de arquitetura fora do município e o Ministério Público não entende que isso seria possível devido ter profissional dentro do quadro da prefeitura, então não pode-



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

se contratar de Fora. Inclusive já está vindo aqui para Câmara de vereadores um projeto de emergência para ampliação do quadro de funcionários onde está incluído esses profissionais com a maior urgência precisamos votar isso para que esses projetos não parem e nós não percamos esses recursos. - Vereador Parra: A secretaria de saúde foi notificado pelo Ministério duas vezes já com relação ao prazo. Essa é a nossa preocupação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Agradecer o vereador Carlinhos que o vereador Carlinho que contribuiu, porém, não corremos o risco de perder. Já foi respondido. Cabe não o secretário de saúde, mas sim ao IPC responder isso nesse momento. Não sei se está tramitando já na Casa essa nova nomenclatura de adentrar o engenheiro elétrico aí para que isso não aconteça. Então, não correremos o risco e temos que tramitar isso agora depende de nós aqui. Mas está correto o que o Carlinho colocou para defender a secretaria o Cláudio e o Rubens, mas cabe então ao IPC mandar que seja incluído nos quadros da prefeitura engenheiro elétrico. – Presidente: Vamos votar o requerimento do vereador Parra. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento 262 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora para discussão do requerimento 263 do vereador Fernando Hallberg. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Gostaria que o Fernando Hallberg explanasse sobre o requerimento. - Vereador Fernando Hallberg: Nosso objetivo é estabelecer uma média estatística de atendimento nas UPAs e a gente entender quantas pessoas dessas não precisariam ir até a UPA para ter o atendimento, quantas dessas poderiam ser atendidas em uma UBS por exemplo. Através do protocolo de Manchester e a classificação de risco. Então, aquele que não é urgência poderia ser encaminhado para outra unidade de saúde. Nosso objetivo é saber quantas pessoas que vão à UPA realmente necessitam ir a UPA para gente ter essas informações como base para tomada de decisão aqui para saber o que sugerir também nesse caso. Lembrando que nós estamos passando por essa dificuldade de leitos e acaba superlotando as UPAs de Cascavel. A gente tem cobrado o estado do Paraná para que inclusive o HU o senhor mesmo, presidente, já fez lá aquela situação de abrir a ala G2 e contratação de pessoas, mas nós temos que analisar também nessa situação e o Policial Madril deu uma ideia boa, vamos solicitar dia para a gente saber exatamente o dia da semana que mais pessoas vão nas UPAs porque muita gente deixa para ir na segunda-feira, não vai domingo. Das pessoas que chegam na UPA quantas realmente é urgência e emergência? Nós temos que ter essa informação para entender um pouco mais essa situação, então até depois que chegar eu encaminho para comissão de saúde como tenho feito encaminhado toda documentação para o vereador Paraná que também dê os encaminhamentos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Com aumento dos PSFs estão tirando os médicos das UBSs e está aumentando o atendimento nas UPAs. Urgência e emergência se você tirar os que morreram lá geralmente não são urgência e emergência. Se chegar lá morrendo vai morrer. Acredito que fazer a reversão que na época que entramos com o Salazar aqui urgência e emergência deveria nos hospitais e os postos de saúde atender o dia a dia. Eu não acredito em mudança nenhuma se continuar esse sistema. Obrigado. – Presidente: Vamos votar o requerimento. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento 263 aprovado pela



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. - Vereador Josué de Souza: Questão de ordem. Gostaria de me retirar, tenho um compromisso. – Presidente: Concedido. - Vereador Valdecir Alcântara: Também peço licença. – Presidente: Concedido. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Celso Dal Molin: Gostaria que a técnica colocasse para nós primeiro uma listagem. Só mostrar pra vocês esse trabalho que é um projeto de pesquisa que identifica dejetos humanos no rio Cascavel. Então, a Unioeste fez um trabalho de pesquisa e nesse trabalho um dos projetos identificou poluentes humanos no principal rio da nossa cidade. A qualidade da água do Rio Cascavel está comprometida também com fezes humanas e de animais. Então, a professora Fabiane Gisele da Silva com seus alunos fez análise no rio Cascavel e está colocando que o rio está sofrendo também grande poluição e foram encontradas amostras de e-coli tanto de animais presentes na região como de origem humana então o nosso Lago, nosso rio Cascavel também estão com problemas sérios de contaminação e-coli coliformes totais e fecais. Esse é um assunto. Precisamos nos unir para estarmos juntos cuidando e preservando nossas águas. Outro assunto. Gostaria que colocasse um vídeo para vocês verem o vídeo e depois vamos fazer um comentário sobre uma situação que eu e o vereador Policial Madril ontem à tarde levantamos na cidade de Cascavel concluindo um trabalho de busca daqueles uniformes. Pode colocar o vídeo. Quero esclarecer que kit é uma coisa, por peça é outra coisa. A secretária falou que é em torno de mil kits. Se for 1000 são 6000 peças. Cada kit tem 6 peças. Esse uniforme quando recebi uma foto dizendo que 2016 tinha esse estoque a princípio achei que era esse material que estava no Paraguai em Foz do Iguaçu. Fomos procurar, eu e Madril, onde está esse material e conseguimos chegar ao barracão da educação onde encontramos lá então esse material. Aí as perguntas começam: Por que em 2015 2016 esse material não foi entregue? Esse uniforme fabricado em 2015/2016 era um modelo, o de agora é outro modelo. Mesmo assim deveria ter sido entregue em 2017 atendendo as crianças do nosso município. Outra coisa que eu quero colocar para os senhores: recebi uma declaração de um funcionário que trabalhava recebendo uniformes aonde ele me diz entre outras coisas, declaração assinada, que o recebimento da nota fiscal era baseado somente no volume de caixas e não por contagem de cada kit e peça, que algumas vezes assinou nota fiscal sem receber e sem ver os uniformes, pois ele estava ausente do local e o chefe fiscal levou pra ele onde estava a nota para assinar e ele não viu o material e ele não recebeu o material. Outra coisa que ele declarou: que das vezes que assinou as notas sem ver e sem receber os uniformes todas as vezes que fez isso foi por razão e fato de duas pessoas que estavam no local não quererem assinar e levarem pra ele assinar. Então, nós vamos começar uma busca agora eu e o Policial Madril para buscarmos a origem desses uniformes, por que que sobrou? Comprou a mais? Se comprou a mais, por que não entregou para as crianças no outro ano? O que aconteceu? (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Ontem fomos atendidos pelo Rafael e Rosana e eles mostraram um sistema de informática que está funcionando que acredito que se tivesse esse sistema ano passado não teria como ter falta. Ele mostrou uma situação de material que o diretor



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de colégio pede papel higiênico, café e o material de limpeza em geral eles podem ver no sistema, o próprio diretor consegue ver o tanto de material que tem no estoque, o tanto que ele pede e vai caindo automaticamente quando outros diretores pedem. Acredito que agora com essa informatização e com esse modelo que está fazendo inclusive falou dos materiais de uniforme para serem entregues nessa mesma situação e com esse modelo eu acredito que vai ficar mais transparente. A secretaria de educação está de parabéns de não ter entregado esses uniformes para as crianças que agora com essa falha vai ser fácil descobrir aonde que foi perdido esse material. A gente tem que descobrir onde que está a falha. – Vereador Celso Dal Molin: É muito uniforme pra ter sido feito a mais. Existe um prejuízo pra o município, uma situação que tem que ser resolvida e isso com certeza nós vamos atrás até chegar à solução. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Na iniciativa privada se tu faz uma compra de 3.000 peças que estão com defeito você não vai pagar e deixar no depósito você vai devolver exigir uma substituição. Se foi defeito, precisamos saber se o município pagou por isso se o município não pagou precisamos de uma documentação que a empresa não veio buscar. Mas, mais do que isso eu quero lhe questionar se perguntaram para os responsáveis por que só agora apareceu? Onde estava escondido? Porque é muito sério isso. E nós, como comissão de educação, vamos sim com certeza entrar nessa linha de investigação pra que possamos também trazer uma contribuição porque é muito grave. Sabemos que os uniformes por muito tempo não foram entregues no início do ano letivo. No final do ano eram entregues e agora nós nos deparamos com uma situação desta e eu gostaria se o senhor puder me responder por que só agora foi descoberto. – Vereador Celso Dal Molin: Realmente o uniforme foi comprado foi pago, mas foi guardado. Por que foi guardado? Qual o motivo de guardar uniformes e não entregar as crianças? Lembrando que em 2016 tinha muito mais que isso e saiu fazendo descarte nos colégios e muitos colégios não aceitaram e mandaram de volta porque não queria ser no término do ano. Estarei com certeza levando toda essa documentação para o Ministério Público que também está fazendo uma investigação junto conosco e queremos deixar bem claro que isso não vai ficar assim porque é algo grave muito grave ou a quantidade é grande e o valor é grande. Se nós pegarmos por kit que foi pago em 2015/2016 R\$ 160,00 cada kit e chegarmos numa conta de 1500 kits nós temos o valor de R\$ 800000,00 então nós queremos realmente saber se existe problema, onde está e que seja resolvido e com certeza que os culpados vão pagar por esse crime contra o patrimônio do município de Cascavel. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Gostaria que a técnica colocasse uma matéria da Catv que vem reforçar o que a gente vem desde 2001 lutando na prefeitura. (Exibição de vídeo) Fico feliz pela administração colocar no plano de governo o território urbano, agricultura urbana. Já fiz o que vi o Carlos Moraes fazer, numa entrega enchi 3 caminhões de pet e fiquei mais que feliz que esses dias na Acic, pessoal da França, Paraguai, doutores, a convite do IPC me convidaram pra usar a palavra. Estão, usando minha metodologia como exemplo no Paraguai. Vi um doutor da França batendo palma pra um cara que saiu do banhadão. Então, me sinto muito feliz de saber que eu sonhei lá atrás e estou sendo reconhecido hoje sobre agricultura urbana, porém falei para o secretário Cocão: de vez em quando parece que as pessoas esquecem de quem realmente põe a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mão na massa. Agradecer é fácil. Então, coloquei para ele que estão fazendo uma metodologia ainda errada. Não é fazer a horta. Eu, a maior coisa da minha vida que eu respeito na minha vida é valorizar o meu trabalho e agora ainda mais valorizar o dinheiro público. Eu não gosto de jogar meu trabalho fora, então, quando eu vejo o sistema que estão fazendo é ótimo maravilhoso o sistema, porém o sistema que estão plantando está errado. Alface não plantas no seco e vira as costas. Alguém tem que limpar quem vai fazer isso? Então, através da guarda municipal que hoje faz parte do território. Fiquei feliz de ir e saber que tem uns 3000 pés de alface sobrando. Porém, a metodologia está errada, passando pra o CRAS que não quer nem saber de verdura. Tão fácil dar um cartãozinho e a pessoa mesmo pega lá. Não podemos deixar perder dinheiro público e valorizar esses colaboradores. Temos que plantar produtos que não precisem de água. A metodologia está errada e isso eu coloquei para o secretário, venha conversar, venha dialogar, quero ajudar o governo e então, quero dizer que fiquei muito feliz saber de um cara que foi aplaudido na Acic por doutor, está sendo usado como exemplo no Paraguai que cresceu mais que o Brasil. E saber que o governo tem boas ações, tem vontade de fazer, porém ainda falta habilidade de pedir uma palavra. Por favor, tem como você vir dar uma explicada aqui para nós? Não é difícil. Eu quero ajudar esse governo, mas valorize quem passou por lá. Eu não estou aqui nessa cadeira à toa, até quando que vai esse ciúme político que nem a gente viu lá chegar ao território cidadão e não ser nem ouvido? O que a gente quer é ser ouvido, debater de igual para igual como fizemos hoje aqui. Eu não tenho medo de vaia de pessoas que às vezes querem confrontar eu gosto desse debate e naquele dia nós só vimos caboclo descendo o sarrafo nos vereadores e nós não podendo fazer nada com as mãos atadas batendo palma para secretário que ia fazer em uma semana coisa que está lá há 2, 3 meses. Então, eu quero colaborar, quero ajudar esse governo, mas também quero ser respeitado. Eu não trabalhei 1 dia 10 dias naquela horta, trabalhei 12 anos. Fiquei um ano e meio afastado do meu trabalho por problema de saúde e valorizava, ficava até 10 horas da noite naquela horta lá. Tinha uns caras que me chamavam de louco, mas eu sei valorizar o sustento que eu levo para Casa, mas eu respeito só o que eu estou pedindo. Vão ali pegam o projeto, Vereador Gugu Bueno, custa chamar você para uma conversa? E saber que foram em Toledo também. Espero que escutem esse vereador que tem tanto tempo falando aqui sobre a britagem que vão adquirir um equipamento parece que estão vendo a licitação, nós só queremos contribuir. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: É lamentável ter que ouvir isso de um vereador como o senhor que tem uma história bonita e que é um vereador é uma autoridade nessa cidade ter que praticamente Implorar para ser ouvido que você tem condição de contribuir com o governo. Eu vou te contar dois exemplos: há uns 8 meses atrás eu levei uma equipe de empresários de uma seca para resolver uma situação de estradas, chegamos lá eu e um grupo de empresários conversamos com o secretário, o secretário anotou o telefone de todo mundo, começou a fazer contato direto com os empresários e fiquei de fora. Ontem eu fui resolver outra situação na secretaria de esportes aí eu falei com determinada pessoa sobre o problema, “você tem o nome do responsável lá que está realizando esse evento?” Tenho. O nome telefone está aqui. “A hora que eu resolver aqui eu ligo para ele”. Isso mesmo, liga para ele porque o vereador não presta para nada parece, só para pedir Voto para ficar avalizando as coisas, então o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que você está pedindo é um sentimento que você está tendo a coragem de falar no microfone um sentimento que muitos têm e infelizmente é uma realidade ninguém pode esconder o sol com a peneira. Nosso prefeito é muito bem intencionado e está fazendo um trabalho pelo Município, mas os nossos secretários municipais muita gente que faz parte do governo precisa realmente afinar o discurso e andar junto, se não fica difícil eu apenas contribuo e me solidarizo a sua palavra. - Vereador Mauro Seibert: Obrigado, então nessa forma na próxima sessão vou ter mais uns vídeos para colocar que são todas as coisas que já vai para 16 anos que eu venho lutando na minha vida para contribuir com a sociedade, para contribuir com a minha comunidade e retribuir o salário que o povo me paga, mas é só uma questão de respeito só isso que eu gostaria. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: É assim mesmo. O seu conhecimento é reconhecido fora do país por várias pessoas fora e às vezes as pessoas que estão do seu lado não tentam aproveitar. Quando o vereador Romulo fala do secretário é coisa que às vezes quando o prefeito fala: por que você não vem aqui? Porque eu fui eleito pelo povo naquela taxa de desastre não fiz por maldade só que a população de Cascavel está cansada e a população do Brasil as pessoas que não têm muito conhecimento não têm bens financeiros ou alguém por elas de ser massacrado e ter que pagar dívidas que não são delas. Então, quando eu reclamei daquela taxa ali porque eu vi que era inconstitucional aí foi a senhora Alaídes lá falar, começaram a fazer ela de boba na prefeitura mandando em duas, três mesas até chegar no secretário de Finanças. Quando chegou ao secretário de Finanças ele falou para essa senhora: Só quem está reclamando dessa taxa de desastre que não quer pagar é meia dúzia de gato pingado e um vereadorzinho que está falando. Daí na outra semana o Muffato foi lá e apresentou que não vai pagar 34 milhões, por que ele não foi lá discutir com o Muffato? Fui eleito por pessoas que queriam que eu estivesse aqui hoje que eu nunca fui fazer propaganda ou pedir voto só que a gente tem que respeitar todo mundo, eu respeito todo mundo do mesmo jeito que eu respeitava antes de ser polícia, do mesmo jeito quando era polícia, do mesmo jeito que eu estou aqui porque amanhã ou depois se eu não estiver aqui as pessoas que me consideram e conversam comigo vão conversar igual pela minha pessoa não pelo cargo. E o vereador Cabral um dia comentou: por que o secretário chama o vereador de vereadorzinho? Por que a gente tinha que fazer um projeto, tinha que estabelecer alguma coisa porque se o cara acha que ele é mais que um vereador ele deveria por o nome pra ser eleito como secretário ou então ele tem que ganhar menos que um vereador que representa a população. Eu trabalhei 26 anos na polícia sempre respeitando as regras respeitando os mais velhos e respeitando o Regimento interno. Obrigado. - Vereador Mauro Seibert: eu vi no passado muitos secretários tratar Vereador como: Esse é mais um peão. Não. Secretário tem que respeitar o voto popular, se não aguenta pede o Chapéu e tchau. – Presidente: Com a palavra vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Hoje dia 15/05 tem duas datas para se comemorar, é o dia em que se comemora o Dia Internacional da família, todos nós viemos de uma família. Muito importante a valorização da nossa família. Também quero dizer que hoje no dia 15 se comemora o Dia do assistente social, pessoas também que trabalham diretamente com famílias no resgate e no seio de muitos lares que estão perdidos o assistente social tem essa função de estar buscando o auxílio para essas famílias. Então, de modo especial ao Fábio, Ana, a Marta do Los Angeles pessoal



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

da Sesau que tem um trabalho fantástico junto a administração os nossos Parabéns que Deus conserve vocês sempre no trabalho e na vida. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Estive sexta-feira passada na cidade de Maringá juntamente com nossos amigos e parceiros assessores, gostaria que assistência pudesse colocar para verificar a respeito da causa animal, como está o trabalho na causa animal em Maringá. Saímos daqui 5 horas da manhã juntamente com a equipe e chegando lá na Câmara Municipal estavam reformando alguns gabinetes eu e a rapaziada em grande estilo chegando em Maringá, mas daí eu tive já contato com o vereador Flávio Mantovani que nos fala do projeto tudo como está andando e de forma bastante forte e importante demais, estão há anos-luz, Cascavel acordou para isso, mas Maringá realmente, olha... Primeiramente, além de bate-papo que eu tive com ele, mostrou todo processo inclusivo muito importante que eles têm aí, uma implantação de um cronograma que é um sistema no município que ele coloca: primeira lei da criação de um conselho municipal do bem-estar animal, das ONGs, policiais protetores decidindo juntamente com o Legislativo, outros em conjunto, na sequência uma lei municipal de maus-tratos com multa de R\$ 2000, Muito interessante, criação do programa de castrações o qual estamos fazendo, criação do programa de castrações, lei de conscientização e abrigo público e casa de passagem. Olha só. Então, conhecemos inclusive agora a diretoria do bem-estar animal que é esse espaço onde são 24 profissionais dedicados exclusivamente à causa animal com veterinários e servidores dando aporte total ao projeto, centro de zoonoses também foi um espaço amplo com galerias, salas extremamente limpas, bem estruturadas para receber os animais, fazer o tratamento médico aos que necessitam e posteriormente oferecendo um trabalho também de adoção. Estive lá com o Marcos também que passou que é o diretor desse espaço de diretoria do bem-estar animal. Vocês viram a imagem também da ambulância normal sabendo que existe um prazo de funcionamento para ambulância do município após o término desse vão readaptar totalmente o carro com estrutura adequada, funciona integralmente o resgate de cuidados a animais, tem a guarda municipal de coibir os maus tratos disque denúncia no telefone 156 onde o município disponibiliza segurança local em prol ao combate aos maus tratos a animais. Outra coisa: a tração animal lá já é um fato, já está acontecendo tração, já foi aprovado em Maringá, já é realidade a coibição de carroças e quaisquer situações que explorem exaustivamente animais e também que envolvam crianças em trabalhos subumanos. Resultado disso: Não existem animais nas ruas. Ampliaram o trabalho de conscientização principalmente nas escolas para que a médio prazo produza efeitos na sociedade. É saúde pública, qualidade de vida, trabalho sério. Temos que dar condições, fomos lá para saber um pouco mais como funciona toda essa parte. Olha a amplitude que aconteceu na cidade de Maringá. Bons projetos têm que ser colocados em vigor também transformados em realidade na cidade de Cascavel, não dá para tapar o sol com a peneira como ouvi agora os demais vereadores falando também. A causa animal tem ONGs e protetores trabalhando de forma exausta também pagando essa conta. Graças a Deus que a prefeitura de Cascavel juntamente com o Legislativo aprovou um projeto de castração que já começamos, tem 450 mil que está quase terminando, vi a previsão de um castramóvel, o Mano registrou esse trabalho que foi super legal, ambulância animal aprovada já na cidade onde tem todo um trabalho de coibição aos maus tratos e esse é para cuidar, uma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

emergência local. Um cachorro é atropelado eles resgatam e dão uma condição de tratamento desses cães. Olha o quanto é importante esse trabalho. Hoje nós estamos trabalhando de forma clara, ouvir o que o Mauro falou do trabalho dele o Policial Madril de forma digna quanto tempo servindo com dignidade essa cidade de Cascavel. A maldade é extrema em várias situações. Gostaria que colocasse aquela imagem. Temos aqui um massacre enorme, Copa do Mundo, Rússia também fazendo aquele h para receber a Copa do mundo, mas matando cachorros, capturando e matando. Noutra cidade foi preso o Prefeito por um massacre enorme na cidade matando, o secretário, vereadores, isso é política pública de coibir os maus tratos? É um absurdo isso. Me deixa de cabelo em pé a extrema crueldade do ser humano com os animais. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Apenas para dizer que hoje surpreso de duas maneiras uma com uma ligação vinda de Brasília a respeito de uma retroescavadeira que então um pré-candidato a deputado federal que teria para trazer aqui para nossa cidade, evidentemente que a gente já fez esse pedido ano passado, fizemos novamente esse ano e o então pré-candidato a deputado Takaiama nos disse que conseguiria, mas a maior surpresa foi que ele disse que não é mais candidato a deputado federal. É sim pré-candidato ao senado, e já ontem fez uma entrevista na Gazeta, certamente o PSC traz aqui um benefício muito grande. Acho que essa retroescavadeira vem trazer um benefício para a cidade de Cascavel sem dúvida alguma. Que a gente possa fazer uma avaliação Talvez para indicação de qual distrito que esteja precisando mais dessa retroescavadeira, mas usar aqui o nosso tempo também vereador Alécio senhor que esteve lá no distrito de sede Alvorada juntamente com o vereador Gugu pedir aqui publicamente, vereador Gugu pra que a gente tenha que fazer esse ano ainda nesse trabalho que vocês estão fazendo lá e aqui preciso publicamente parabenizá-lo e também ao Executivo municipal, mas lá a Igreja Evangélica Assembleia de Deus precisa também do asfalto lá na frente da sua comunidade aonde muitas residências estão talvez resolvendo de forma instantânea agora com talvez não com asfalto mas com uma aquela primeira camada então daqui a pouco já resolveria então de forma a qual nós estamos buscando através também dos representantes dos evangélicos, dos representantes desses benefícios, desses no estado do Paraná para que a gente possa também ter aqui, esse é o meu pedido para que a gente possa ter contemplado isso também certamente. Torço para que não apenas na forma de brincadeira, mas de uma forma correta e se realmente for o caso a candidatura do Tackaiama ao senado até porque assim a Mara Lima seria candidata a federal e eu estaria no Estadual. Muito obrigado. – Presidente: Essa demanda aí lá de sede Alvorada extremamente justa, aquilo que eu te falei ontem na verdade conseguimos jogar lama asfáltica nas ruas que já tinham calçamento, ali demandaria todo um projeto para fazer asfalto porque não tem nada, projeto com a galeria e tudo mais, mas vamos tentar avançar com alguma coisa, iniciar algo e completar ano que vem até porque é uma das pouquíssimas ruas que vão ficar sem asfalto em Sede Alvorada. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Gostaria de me reportar à fala do vereador Madril e quero fazer um pedido ao senhor como presidente dessa Câmara, o que o vereador Madril relatou aqui é muito sério. É um descaso com o legislativo e se isso estiver acontecendo, vereador Alécio Espínola, acredito que precisaremos de uma intermediação sua como líder do governo pra que haja



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

um pedido de desculpas formal a esse Legislativo, senão essa voz ainda se levantar de maneira diferente em seus posicionamentos. Eu me lembro que um dia na leitura de um livro sobre educação dos filhos ali tinha um trecho onde o autor citava uma crise que existia na república de Atenas. Aquela República estava perdida em corrupção, depravação, a queda dos seus valores éticos e morais, criminalidade ao ponto que alguns que eram consideradas as reservas morais daquela comunidade resolveram se reunir em uma sala para decidir o que poderiam fazer a fim de solucionar esses problemas, mera coincidência com que acontece hoje no Brasil. Então, se reuniram ali por algumas horas um grupo de pessoas onde cada um dava uma sugestão. Eu fico imaginando que alguns sugeriam: se cometer um ato de corrupção corte a mão fez novamente corta a outra mão corta o braço, se realizou um ato de depravação, estupro que tire uma orelha e assim cada um dava uma sugestão e ninguém chegava à conclusão nenhuma. Por horas ali debateram por horas procuraram encontrar solução. Estavam já todos cansados quando ao final alguém que estava no fundo da sala jogou uma maçã podre no meio da sala todos se entreolharam e perguntaram: mas o que é isso? O senhor que jogou a maçã disse: Que remédio os senhores têm para que essa maçã volte a ficar novamente formosa, saborosa e ninguém tinha uma resposta até que alguns falaram: já está podre, não tem como deixar mais uma vez saborosa, doce. Se entreolharam e se voltaram para ele e perguntaram: o senhor tem remédio para isso? Ele disse: sim. Pegue as sementes que têm nessa maçã, plante, cultive, regue e em breve teremos novas maçãs formosas, novamente frescas. E aí ele completou: essas sementes são os nossos filhos são os nossos avós. Se cuidarmos dos nossos filhos, se cuidarmos dos nossos avós, em breve teremos uma nova república recuperando os seus valores éticos e morais respeitando a criança e o idoso. No dia mundial da família é isso que nós precisamos no nosso Brasil, cuidar das nossas crianças e cuidar dos nossos idosos. E dizer não a colonização ideológica com coragem assim como dizemos algum tempo atrás não a colonização política precisamos dizer não a colonização ideológica. Que Deus abençoe as nossas famílias. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: O governo do estado hoje autoriza por chamamento convoca 55 servidores. A gente foi na quarta-feira, senhor presidente, e V. Excelência esteve comigo ali em Curitiba e na quinta solicitando um melhor atendimento da nossa região com relação ao governo do estado. Saí de lá muito feliz da forma que nós fomos tratados e decepcionados com alguns grupos políticos da região, não vou citar nenhum porque eu acho que ali tem muitas pessoas que já passaram com os bois, já deixaram as carroças para trás e tiveram tempo de fazer diferença e não fizeram, mas criticaram a atuação de vereador que sai de Cascavel e vai a Curitiba dizendo que não é trabalho de vereador fazer o que eu, vossa excelência e o prefeito estivemos fazendo em Curitiba. Hoje eu recebo e leio aqui para vocês a seguinte matéria: o quadro próprio de servidores da saúde contará com 55 novos profissionais para atuar na rede, o chamamento dos aprovados em concurso realizado em 2016 foi autorizado pelo governo do estado e aguardará tramitação na Secretaria de Estado da administração e da previdência para publicação do edital de convocação. Os novos servidores atuarão nas unidades de Francisco Beltrão, Ivaiporã, Paranavaí, Pato Branco, Toledo e União da Vitória. Entre os profissionais que serão chamados estão médicos, enfermeiros, farmacêuticos, técnicos administrativos, técnicos de enfermagem e técnico



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de laboratório. Agora, incrível como a nossa região, como a 10ª Regional não tem força suficiente para que nós consigamos esses mesmos benefícios que as outras localidades conseguem. Então, quando dizem que um vereadorzinho sai daqui só por causa de uma diária e vai a Curitiba é porque esses mesmos vereadores não encontram os homens que teriam essas condições de ir lá buscar, não fazem. Então, sai o vereadorzinho daqui gastando R\$ 400,00 dividindo a diária com assessor porque imagina se eu tivesse pedido a diária para o meu assessor que foi comigo dirigindo porque eu saí de uma sessão como essa e fui até Curitiba, o Osmar foi comigo, a gente dividiu a marmita, dividiu as despesas, imagina se a gente tivesse pedido uma diária para um assessor que por lei tem direito. Agora os cabeças-duras ficam comentando, ficam falando aos ventos, não sabem o que falam. Nós fomos pedir o mesmo direito que as outras regiões do estado têm assim como Cascavel tem. 2016 tem um concurso aberto ainda e eu espero que lá em Foz do Iguaçu, a governadora, ela que olhou para nosso pedido com olhar brilhoso assim e eu falei que ela ia ser muito bem atendida aqui na nossa região, ia ser reconhecida pelos técnicos e pela população do oeste do Paraná que ela faça valer o poder dela e faça por Cascavel, pela região oeste o mesmo que está sendo feito pelas outras regiões. Estão, os grupos que passaram os que comentaram nos grupo políticos que eles não vou falar palavrão aqui, mas que eles procuram que fazer e não fiquem fazendo só tumulto nos grupos políticos, que eles façam valer o poder que tem muitos deles lá no estado ainda eu não sei o que estão fazendo ainda, mas que vão cair, eu tenho certeza disso. A 10ª Regional precisa ser comandada por alguém que tem poder de buscar funcionários, servidores pra o HU. Governo Cida Borghetti, vereador Parra assim como os outros 20 vereadores querem servidores pra o município de Cascavel especialmente pra o HU. A nossa população de Cascavel merece respeito, merece ser atendida. Todas as cidades têm direito, mas nós também temos. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Minhas palavras já foram proferidas pelo vereador Mauro Seibert. Abro mão da palavra. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às seis horas e seis minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário